



ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DA
REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES
Gabinete da Presidência

VOTO DE CONGRATULAÇÃO

O Museu de Angra do Heroísmo (MAH) é um espaço museológico de síntese, com um acervo rico e variado, onde se procura refletir, ao mesmo tempo, uma história com os seus factos e movimentos políticos, sociais e económicos, marcados pelo domínio do Atlântico, e uma cultura nas suas múltiplas formas e significados gerados e moldados por uma existência insular.

Criado oficialmente a **30 de março de 1949**, sob a égide da Junta Geral do Distrito Autónomo de Angra do Heroísmo, o Museu de Angra teve como **primeiro diretor Manuel Coelho Baptista de Lima**, que orientou os seus destinos ao longo de três décadas. Teve como primeiras instalações definitivas o **Palácio Bettencourt**, que partilhou com o Arquivo Distrital de Angra, entre **1951 e 1969**, ano em que foi transferido para o atual edifício, o Convento de São Francisco.

Este edifício foi seriamente danificado pelo sismo de **1 de janeiro de 1980**, deixando-o em difíceis condições de segurança. Mantêm-se ainda algumas salas do piso inferior abertas ao público até as obras de consolidação, restauro e adaptação serem iniciadas, em 1991. A **inauguração ocorre em novembro de 1997**, mas a **reabertura total só se realiza em setembro de 2000**, com a finalização da exposição de longa duração *Do Mar e da Terra... uma história no Atlântico*.

Tendo como edifício-sede o antigo Convento de São Francisco, hoje, o Museu de Angra do Heroísmo é uma instituição polinucleada, onde se integram o Núcleo de História Militar Manuel Coelho Baptista de Lima e a Carmina – Galeria de Arte Contemporânea Dimas Simas Lopes.

Patente no Edifício de São Francisco, a exposição *Do Mar e da Terra... Uma História no Atlântico* constitui a principal narrativa expositiva desta instituição e desenvolve-se ao longo de quatro momentos, que vão desde a descoberta e



**ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DA
REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES**
Gabinete da Presidência

povoamento das ilhas até à atualidade da Região, pretendendo aprofundar a cultura e história da ilha Terceira e dos Açores através das peças mais significativas e de maior valor museológico.

O Núcleo de História Militar Manuel Coelho Baptista de Lima, instalado no antigo Hospital Militar da Boa Nova, faz com que o Museu de Angra do Heroísmo seja o único museu civil português subordinado a esta temática. A sua coleção é trazida ao público através de três exposições de longa duração que, a par de uma explanação da evolução e funcionalidade das armas e de um convite à reflexão sobre as grandes questões éticas, morais e sociais inerentes aos conflitos bélicos, documentam a personalidade e vivências pessoais do patrono, a história do próprio edifício e uma visão de futuro nesta temática. A Fortaleza de São João Baptista do Monte Brasil pode ser visitada e os seus mais de quatrocentos anos de história revividos através das narrativas de guias do MAH, cujo percurso se inicia neste Núcleo de História Militar.

A Carmina – Galeria de Arte Contemporânea Dimas Simas Lopes, localizada a 7 km de Angra do Heroísmo, complementada com duas salas de exposições temporárias no edifício-sede, constitui o Núcleo de Arte Contemporânea do MAH. Este núcleo promove exposições temporárias, debates, relações entre diferentes expressões artísticas (música e artes performativas), dando visibilidade a uma reserva relevante nesta área, permitindo ser ponte e alavanca entre criações, gerações e espaços tal como Angra o foi no passado para a circulação marítima e aérea.

Grande parte das atividades desenvolvidas pelo MAH depende do aproveitamento de sinergias disponíveis localmente, o que torna o Museu um ponto de **confluência do pulsar cultural terceirense**, dado ser entendido como um parceiro credível face às múltiplas competências das equipas que possui e à pluralidade de espaços de que dispõe.



ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DA
REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES
Gabinete da Presidência

O programa cultural estabelecido conta com a **colaboração de voluntários e do estabelecimento de protocolos com entidades públicas e privadas locais, nacionais e internacionais**. A este nível destacam-se, por exemplo, a residência do organista Gustaaf van Manen, que assegura a realização de **saraus musicais de música barroca para cravo e órgão**, tirando partido da sonoridade única do órgão histórico existente na Igreja Nossa Senhora da Guia ou, ainda, a parceria internacional que assegura, anualmente, a realização da **Minimaratona de Leitura de Moby Dick**, em Língua Portuguesa, em simultâneo com o New Bedford Whaling Museum ou com a Biblioteca Nacional de Cabo Verde, entre outros parceiros locais/nacionais.

Ao longo do seu percurso, o Museu de Angra do Heroísmo tem sido **distinguido com vários prémios da Associação Portuguesa de Museologia (APOM)**, a saber: em 2013, prémio na categoria de “Serviço de Extensão Cultural”; em 2014, Menção Honrosa na categoria “Trabalho Jornalístico”; em 2015, prémio na categoria de “Sítio da Internet”; em 2017, prémio na categoria “Coleção Visitável”; em 2018, Menção Honrosa na categoria “Comunicação Online”; em 2019, prémio na categoria “Projeto de Educação e Mediação Cultural” e prémio na categoria “Intervenção em Conservação e Restauro”; em 2020, prémio na categoria “Incorporação” e Menção Honrosa na categoria “Parceria”; em 2021, prémio na categoria “Incorporação” e prémio na categoria “Intervenção em Conservação e Restauro”; e, em 2022, Menção Honrosa na categoria “Incorporação”.

Como “Casa das Musas”, o Museu de Angra do Heroísmo é um lugar de informação e de formação, de memória e de inspiração. Define-se como um espaço de encontro de memórias coletivas, mas, sobretudo, como um espaço de confluência de expressões culturais, quer sejam antigas, tradicionais ou contemporâneas, constituindo-se como um centro de recolha, estudo, tratamento, conservação e



**ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DA
REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES**
Gabinete da Presidência

divulgação, onde as pessoas podem aprender, recrear-se, recordar e usufruir, mas também **questionar, confrontar e inquirir os caminhos do futuro e da novidade.**

Assim, nos termos regimentais e estatutários aplicáveis, a Assembleia Legislativa da Região Autónoma dos Açores aprova um Voto de Congratulação ao Museu de Angra do Heroísmo pelos 75 anos da sua fundação.

Voto apresentado pelo Grupo Parlamentar do Partido Social Democrata e aprovado, por unanimidade, pela Assembleia Legislativa da Região Autónoma dos Açores, na Horta, em 9 de abril de 2024.

O Presidente da Assembleia Legislativa
da Região Autónoma dos Açores

Luís Carlos Correia Garcia